

Guarda responsável

Tudo o que você precisa saber



FUNDAÇÃO
renova



Olá!

Para algumas pessoas, parece óbvio: ter a “posse” de animais significa cumprir deveres e obrigações com bichos de estimação, animais que ajudam no trabalho ou que são criados para consumo de carne, leite e ovos, entre outros produtos rurais.

Todo animal deve ser tratado com **carinho, respeito e dignidade**, mas a ocorrência comum de casos de maus-tratos e de abandono mostra que discutir **guarda responsável é fundamental**.



Ser um tutor responsável é colocar em prática atitudes e cuidados para garantir o bem-estar dos animais e zelar por sua saúde e qualidade de vida. Afinal de contas, eles sentem dor, frio, sede, fome, medo, tristeza, saudade e também ficam doentes, como a gente.

Ao decidir se tornar o guardião de um animal, o tutor deverá estar consciente de suas novas responsabilidades e que elas envolvem tempo, trabalho e despesas no cuidado do bicho. É um comprometimento completo com saúde, alimentação, passeios, necessidades básicas e prevenção de riscos que ele possa correr ou causar.

A seguir, leia algumas orientações que preparamos para que essa relação seja realmente harmoniosa, responsável e feliz.

Como podemos avaliar se o animal vive bem ou não?

O bem-estar animal é estudado no mundo todo. Reforçando os direitos dos animais, em 1979 foi divulgada uma pesquisa sobre as necessidades mínimas deles, que foram chamadas das cinco liberdades. Por elas é possível identificar, avaliar e corrigir situações que criamos no relacionamento com qualquer animal e que comprometem sua saúde física e mental.



Ser livre de fome e sede

Direito à comida e água de qualidade



Ser livre de desconforto

Direito a local de descanso e proteção contra sol, frio e chuva



Ser livre de dor, ferimentos e doenças

Direito à saúde



Ser livre para expressar comportamentos naturais

Direito de expressar sua natureza



Ser livre de medo e estresse

Direito de ir e vir

Esses conceitos direcionam as ações da assistência aos animais realizadas pela Fundação Renova. Somos responsáveis por dois centros de acolhimento temporário de animais, que servem como base de orientação para conscientizar os donos de animais sobre a forma correta de zelar por seus bichinhos e a importância da guarda responsável.

Que tal fazermos o exercício de refletir como estão os animais sob os nossos cuidados?



Vamos garantir a liberdade dos animais de qualquer situação negativa?

Contamos com o seu apoio!

Direito à comida e água de qualidade

Ser livre de fome e sede

Respeitar a vida de um animal é dar a ele uma alimentação digna, de qualidade, em quantidade adequada, que mate a sua fome e lhe dê os nutrientes necessários para uma rotina saudável.

Uma forma de avaliar se o animal está com a alimentação em qualidade e/ou quantidade ruins, é observar se ele está magro ou acima do peso. Ambas situações podem causar problemas à saúde. Por isso, observe seu animal com atenção!

Animais também sentem sede. Água limpa deve ser fornecida à vontade, em vasilhames grandes, devendo ser trocada quantas vezes for necessário para ficar sempre fresquinha e à disposição do bicho de estimação.



Curiosidade

Sabia que um dos principais alimentos dos cavalos são as forragens, e que eles são extremamente sensíveis a alimentos de baixa qualidade a mudanças na rotina? Por isso é importante manter uma dieta equilibrada, rica em fibras e grãos, e tente não mudar os horários dele se alimentar. Cavalos felizes sempre comem na hora certa. Em caso de dúvidas, consulte sempre um veterinário ou um zootecnista.

Dicas para outras espécies

- Ofereça uma alimentação apropriada para o seu animal. Uma boa recomendação é o uso de ração, mas se isso não for possível, no caso de cães, gatos e suínos, dê comida caseira com ingredientes que você se alimentaria de forma saudável. Não ofereça alimentos com excesso de sal, doces, comidas com alho e cebola, estragados, azedos ou velhos.
- Ah! Nem tudo o que comemos pode ser oferecido aos animais. Evite: biscoitos, pães, frituras e doces.
- Vasilhas de água e comida precisam ser lavadas diariamente com esponja e sabão.
- Recolha os restos de comida para não atrair insetos.



Direito a local de descanso e proteção contra sol, frio e chuva

Ser livre de desconforto e exposição

Cada espécie animal tem necessidades diferentes para estar confortável em um ambiente. O certo é que todos precisam de um local arejado e amplo para descansar, se sentirem seguros de ameaças e protegidos da chuva, do sol, do calor, do frio e do vento forte.



Curiosidade

Se você mora em residência de mais de um andar e tem animais de estimação, montar um local de descanso já garante o bem-estar relacionado ao conforto.

Cães e gatos, por exemplo, podem relaxar em casinhas ou caminhas em áreas cobertas, como varandas e quintais. Na falta de uma caminha, até mesmo o chão coberto com tapete, papelão, colchões ou pano macios já é suficiente para que os bichinhos fiquem bem aconchegados.

Este espaço deve estar sempre muito limpo e bem cuidado para não provocar doenças.

Cuidado extra: coloque telas nas janelas e sacadas para evitar acidentes.

Dicas

Animais de grande porte, como bois e cavalos, também precisam de abrigo. Quando criados no pasto, eles se utilizam das árvores ou de outras coberturas naturais ou artificiais como forma de proteção e de descanso. Quando criados em piquetes ou baias, é importante estar atento para a proteção contra sol, frio e chuva, bem como ter um olhar atencioso para os locais de descanso deles.

Observe a limpeza do local, a disponibilidade de áreas boas para descanso e que o ambiente não ofereça risco para que os animais se machuquem.

Direito à saúde

Ser livre de dor, ferimentos e doenças

Procurar evitar que o animal adoça ou se machuque é uma obrigação de todo dono. Ele deve proporcionar visitas preventivas e em casos de emergência ao médico veterinário.

Dar vacinas e remédios contra vermes, carrapatos e pulgas faz parte do calendário básico de saúde de todo animal. E sai mais barato que tratar qualquer doença futura por falta de prevenção. Afinal, quem não se lembra do velho dito popular “prevenir é melhor que remediar”? Pois é!



Curiosidade

No caso de bois, vacas e bezerros, o controle de carrapatos e outros parasitas é fundamental não só para a saúde deles, como também para a produção segura. Além disso, a infestação também compromete diretamente a produção de alimentos, como carne e leite.

Dicas

- Em caso de infestações de pulgas e carrapatos no ambiente, dedetize o espaço com produtos recomendados pelo veterinário. Nunca aplique diretamente ou próximo ao animal.
- Os medicamentos veterinários são diferentes dos utilizados para o ambiente e devem seguir sempre a recomendação de um profissional. Não dê medicação humana. Isso pode piorar a situação do animal.
- Observe seu animal com frequência. Ser capaz de identificar sintomas ou comportamentos anormais pode ajudar no diagnóstico e no tratamento de doenças.
- Mantenha em uma pasta a carteira de vacinação do animal em dia junto a outros documentos, registros e exames.
- Mantenha o animal limpo, bem como seu ambiente e utensílios.

A castração de cães e gatos também beneficia a saúde deles e previne câncer de mama, de ovário, gestação psicológica, doenças venéreas e outras. Para a família e a comunidade, a cirurgia evita o cio, as crias indesejadas, o abandono de filhotes, os problemas de comportamento, as brigas com outros animais e fugas. Com a saúde em dia, eles podem viver mais e continuarão sendo companheiros e protetores do lar.



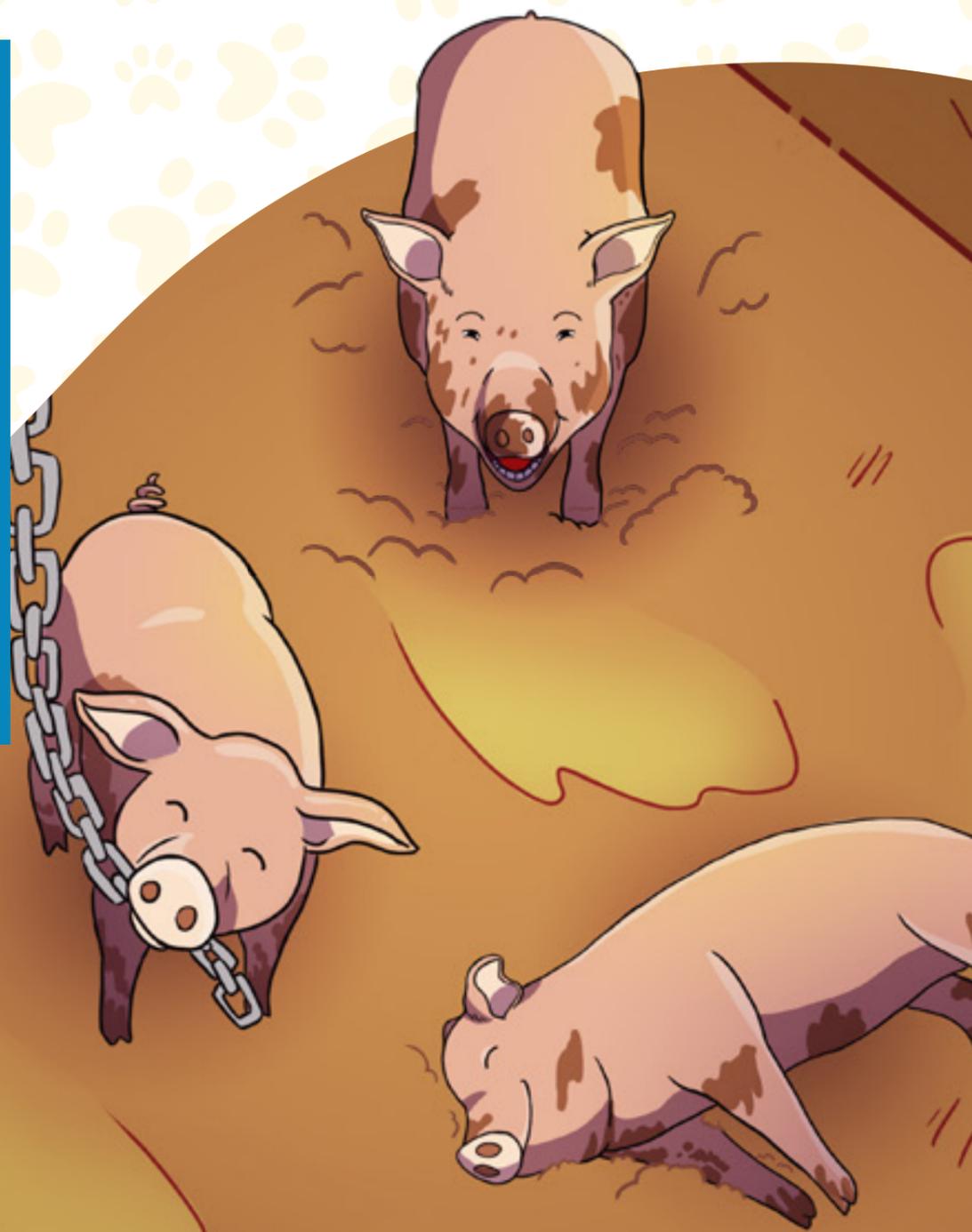
Direito de expressar comportamentos naturais

Ser livre para expressar sua natureza

Assim como as pessoas, os animais de qualquer espécie possuem diferentes formas de se expressar. O tutor deve proporcionar ao animal condições e recursos para que ele se comporte naturalmente. Isso significa permitir que ele explore o ambiente onde vive, se exercite e resgate sua natureza interior.

Atenção!

Nenhum animal deve ficar solto ou abandonado na rua. Ele corre o risco de causar acidentes, de machucar a ele e às pessoas. Existem penalidades para os responsáveis pelos animais que vivem dessa forma e oferecendo esse risco.



Curiosidade

Sabia que os porcos são curiosos por natureza? Estão sempre colocando o nariz na terra, cheirando aqui e ali, se movimentando durante todo o dia. Os suínos precisam de espaço para fuçar com o nariz, mas criações tradicionais não permitem que eles se expressem, deixando-os entediados e agressivos com os companheiros de pocilga. Para quebrar o tédio, uma das formas utilizadas é pendurar correntes no teto que quase toquem o chão e deixe que eles se ocupem em fuçá-las e mordê-las.

Dicas

- Criadas em quintais e galinheiros, as galinhas precisam de liberdade para ciscar, bater asas, empoleirar, coçar, tomar banho de areia e brincar.
- Gatos gostam de arranhar com suas unhas e andar em locais mais altos, assim como os cachorros adoram correr, cavar buracos e farejar tudo o que veem pela frente.
- Cavalos precisam de espaço para movimentar, deitar, rolar, descansar e ter um sono melhor. Apesar de serem considerados “pequenos dormidores”, pois dormem só quatro horas por dia, também gostam de tirar uma soneca deitados em um espaço confortável e limpo.
- Outra forma de estimular o comportamento natural dos animais é dar a eles a companhia de outro ser da sua espécie, a fim de respeitar suas necessidades afetivas, sem esquecer a importância da castração.

Direito de ir e vir

Ser livre de medo e estresse

Todos os animais têm sentimentos. Precisam ser tratados de modo que seu emocional seja protegido, mantendo-os livres de situações de sofrimento.

O medo e o estresse podem ser resultado da falta de contato com pessoas e outros animais, de maus-tratos e da impossibilidade de praticar qualquer uma das quatro liberdades anteriores.

Os gatos, por exemplo, são animais muito sensíveis a mudanças. Novas pessoas na casa, novos animais, festas, ruídos altos e até mesmo ir ao veterinário podem provocar situações de estresse nos felinos, assim como em outros animais.

Condições de medo e estresse, mesmo que momentâneas, deixam os animais fracos e mais vulneráveis a doenças.



Curiosidade

Planeje bem qualquer mudança na rotina do animal e faça isso aos poucos para que o impacto seja menos estressante, em especial quando houver necessidade de transporte.

Evite situações que criem medo no animal e tente não forçá-lo a fazer algo que ele não queira.

Viu como a prática da guarda responsável pode deixar a vida do seu animal melhor?

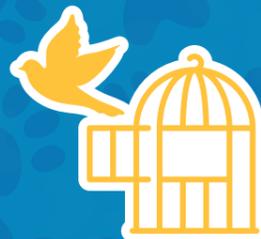
Apoie essa ideia! Seja um replicador de boas práticas dando bons exemplos às crianças, que são nosso futuro.

Denuncie o abandono e os maus-tratos de animais

Toda a sociedade é responsável e deve denunciar situações suspeitas de maus-tratos aos órgãos competentes, como delegacias de polícia, de meio ambiente e promotorias de justiça.

Algumas situações de maus-tratos de animais:

- Abandonar, espancar, golpear, mutilar e envenenar
- Manter preso em correntes
- Manter em locais pequenos e sem higiene
- Não abrigar do sol, da chuva e do frio
- Deixar sem ventilação ou luz solar
- Não dar água e comida diariamente
- Obrigar a trabalho excessivo ou superior a sua força



Animais silvestres

É crime criar ou manter animais silvestres sem autorização em cativeiro e/ou em situação de maus-tratos. Fique atento às legislações ambientais!

Crueldade contra os animais é crime, segundo a Lei de Crimes Ambientais N° 9605/1998, Artigo 32: "Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime. Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa."

DISQUE DENÚNCIA 190

Outras legislações em defesa dos animais:

- Constituição Federal/1988 – Governo Federal
- Lei Federal N° 5197/1967 – Governo Federal
- Lei Estadual N° 21.970/2016 – Estado de Minas Gerais
- Lei Municipal N° 3.267/2019 – Mariana
- Lei Municipal N° 3.129/2017 – Mariana



Ficou com alguma dúvida?

Entre em contato

Pelo telefone:

0800 031 2303

Em nosso site:

[www.fundacaorenova.org/
fale-conosco](http://www.fundacaorenova.org/fale-conosco)

